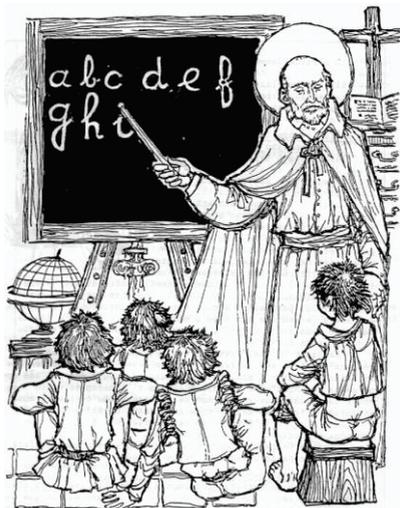


5ª Catequese

Calasanz e a educação

“SE A CRIANÇA, DESDE A SUA INFÂNCIA,
FOR EDUCADA COM DEDICAÇÃO
NA PIEDADE E NAS LETRAS,
PODEMOS ESPERAR, SEM DÚVIDA,
UM FELIZ TRANCURSO DE SUA VIDA”

(São José de Calasanz, 1620)



CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

1. O que é Educação?

Simplificando o tema, podemos dizer que educação é o processo pelo qual o indivíduo desenvolve suas faculdades e potencialidades humanas. O homem, por sua natureza é um ser em construção, em processo, não “nasce pronto” como os demais animais, precisa ser educado; portanto, educação é um fato tipicamente humano, os animais irracionais não são educados, são adestrados.

A educação é uma realidade imanente à condição humana. Nos grupos mais primitivos ela se dava basicamente através da relação familiar (as crianças aprendiam com os pais e com os mais velhos da tribo). Nas sociedades mais desenvolvidas, como a grega, ela vai além do âmbito restrito do clã e adquire formas institucionalizadas. Surge, assim, a primeira modalidade daquilo que chamamos educação escolar. Essa educação escolar no decorrer da história passou por reformulações e expandiu-se para outras culturas no mundo.

Entretanto, a bela intuição da “*paideia grega*” (noção de educação na sociedade grega) de formar o homem em suas dimensões de corpo e consciência para o exercício da cidadania na *Polis*, não foi aplicado a **todos** os homens. Ela se manteve restrita a um círculo limitado da humanidade.

2. São José de Calasanz funda a “primeira Escola para todos”

José de Calasanz, após receber uma sólida formação em sua terra, chega a Roma em 1592 em busca de uma promoção eclesiástica. Aguarda seu benefício hospedado no palácio do cardeal Marco Antonio Colona. O tempo vai passando e com ele Calasanz vai se inteirando da realidade daquela grande cidade.

Inscrive-se na confraria dos XII Apóstolos, entidade beneficente mantida pelos Franciscanos que prestava auxílio aos pobres; através dela, Calasanz entra em contato com a miséria dos bairros periféricos de Roma. Nosso Santo vivia comodamente no palácio do cardeal Colona; mas descobriu uma outra Roma que vivia na miséria, na ignorância e em total abandono.

Algo especial chama a atenção daquele padre: **as crianças**. Elas encontravam-se abandonadas, sem educação e jogadas à sorte do acaso. Calasanz se preocupa com o futuro daquelas crianças, busca ajuda no Município, procura os Jesuítas,... Mas todos estão ocupados com outros assuntos. O persistente Calasanz segue sua busca e tem uma grande alegria quando descobre no bairro Transtévere uma pequena escola na paróquia Santa Dorotéia, mantida pela confraria da Doutrina Cristã, que atendia a meninos pobres. Entusiasmado, ele vê naquela pequena escola a solução que buscava para os meninos pobres; se inscreve o quanto antes naquela confraria e começa a trabalhar na escola, envolvendo-se tanto que se torna um dos principais responsáveis por ela.

Em 1600 morreu o pároco de Santa Dorotéia e Calasanz decidiu levar a escola para o centro de Roma, para facilitar o acesso e receber mais alunos. A essa altura nosso Fundador já percebia claramente por onde Deus o estava chamando: *ser um pai para aqueles meninos que não tinham ninguém por eles*.

Calasanz renunciou a suas pretensões eclesiásticas, deixou o palácio do cardeal Colona e passou a viver na escola. Pensando na continuidade da obra, Calasanz fundou uma congregação religiosa dedicada inteiramente à educação. Hoje, mais de 450 anos depois, essa obra segue nas mãos daqueles que são os continuadores de Calasanz: os Padres Escolápios.

3. A missão Escolápia: evangelizar educando as crianças e jovens, especialmente os mais humildes.

Nós, os **Padres Escolápios**, carregamos na Igreja uma missão própria: **“evangelizar educando”** a partir das intuições e do estilo de São José de Calasanz. O mundo recebeu -através dele e na Ordem dos Padres Escolápios-, um **Carisma** do Espírito Santo, um **dom** expressado em uma espiritualidade própria (forma de compreender nossa vida e missão) e se traduz em um estilo de trabalhar junto às crianças, adolescentes e jovens.

Os princípios que norteiam a “educação Escolápia” são:

3.1. A “educação preventiva”, baseada nas intuições pedagógicas do nosso Santo Padre, através da educação em valores humanos; educação

que se realiza voltada para os dois elementos mais importantes dos Escolápios: especialmente para as crianças e especialmente para os pobres; o qual recolhe-se na expressão “os três pés do Escolápio”: **pequenos, pobres e periferia.**

3.2. A “inclusão social” de crianças, adolescentes e jovens através do resgate da auto-estima, desenvolvendo um processo sócio-educativo que os leve progressivamente a adquirir conhecimentos, técnicas e recursos para acederem aos estudos superiores e/ou ao mercado de trabalho.

3.3. A “educação da fé” da criança e do jovem; processo iniciado na infância e continuado na adolescência e juventude. Nele oferecemos aos nossos meninos/as um “centro de gravidade” sobre o qual assentar a vida: a relação com Jesus como Senhor. E oferecemos, também, uma proposta utópica ao compreender nosso mundo, o “mundo da lama”, como o espaço onde o Reino de Deus cresce através de todos os que se dedicam a tirar a “lama do mundo”. Nessa proposta oferecemos para nossos meninos/as a alegria de poder buscar seu lugar na aventura da vida (vocação) para amar e servir. Esse processo de educação da fé conduz à geração e formação de lideranças que assumam diferentes ministérios, tanto na Igreja quanto na sociedade.

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

Mt 14,15-21

- 1)** Quais são os princípios que norteiam a “educação Escolápia”? Explica cada um deles, colocando exemplos e referências.
- 2)** Te sentes atraído pelo ideal de entregar a vida por uma grande causa como é a Missão Escolápia, a educação das crianças pobres?
- 3)** Comenta a frase da capa de Nosso Santo Padre: “*Se a criança...*”
- 4)** Te imaginas, de grande, como Escolápio? De que forma te imaginas? Onde gostarias de trabalhar: numa escola, ou num Centro Social, ou na Catequese, ou com os ‘meninos de rua’, ou numa escolinha de futebol,...?
- 5)** O ser Escolápio está formado por três colunas: sacerdote, religioso e educador. Consideras que o ser educador fala alto em tua vida? Em que o percebes? E as outras duas colunas?